

Relações étnico-raciais nas produções do PPGCOM/UFG: uma análise de dissertações e teses (2008-2024)¹

Sara da Cruz Vieira ²

Andrea Pereira dos Santos ³

Universidade Federal de Goiás-UFG

Universidade Federal de Goiás-UFG

Resumo

Esta pesquisa objetivou investigar como a temática étnico-racial tem sido apresentada nas dissertações e teses do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás, a partir da seguinte problemática: de que forma a temática étnico-racial tem sido abordada nas dissertações e teses desenvolvidas por discentes do programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás? Como procedimento metodológico foi adotada uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa e caráter descritivo e exploratório. Foi concluído que o baixo quantitativo de pesquisas encontradas remete ao tratamento da temática de forma secundária. Em contrapartida, a diversidade de temas trabalhados e a presença maior de mulheres foram considerados aspectos positivos.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais; Pós-Graduação em Comunicação; Diversidade; Antirracismo.

Introdução

O campo da comunicação possui diversas possibilidades de investigação que vão desde estudos de caráter epistemológico, estudos voltados para comunicação em sua forma mais tecnológica a estudos com temáticas interdisciplinares que trazem perspectivas que são complementares e que podem ser discutidas sobre diferentes vieses. Braga (2011) destaca que no campo da comunicação há de forma extraordinária uma diversidade de temas, objetos, questões, ângulos, conceitos, paradigmas dentre outras possibilidades que são acionadas, em conformidade com escolas, áreas de interesse e linhas de pesquisa.

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação Antirracista e Pensamento Afrodiaspórico, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutoranda em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás. Email: saracruz@discente.ufg.br. Bolsista pela Fundação Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

³ Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Goiás. Docente do curso de Biblioteconomia (UFG) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (UFG) . email: andreabiblio@ufg.br.

Refletindo sobre a diversidade e as temáticas interdisciplinares, foi possível pensar sobre os estudos focados na temática étnico-racial voltados para população negra, que tendem a realizar discussões sobre o combate e enfrentamento ao racismo, valorização da história e da cultura, reconhecimento, identidade dentre várias outras questões. Fica cada vez mais evidente a potência que as pesquisas científicas desempenham, sobretudo no ambiente acadêmico, onde discussões envolvendo questões étnico-raciais têm ganhado mais espaço, em relação a isso podemos citar as pesquisas desenvolvidas no âmbito da pós-graduação em comunicação.

Nessa perspectiva, foi refletido sobre a importância desses trabalhos para a expansão da temática étnico-racial no campo da comunicação, entendendo que os debates veiculados nessas pesquisas podem buscar promover ferramentas para a construção de uma sociedade antirracista. Nesta direção, Santos e Araújo (2023) salientam que é necessário promover maior visibilidade e ter uma nova ótica para o que tem sido produzido em pesquisas científicas oriundas de dissertações e teses sobre a temática étnico-racial, com o intuito de promover reconhecimento e a valorização da identidade, cultura, e história da população negra.

Nesse sentido, voltando o olhar para o Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás (PPGCOM/UFG) e as produções relacionadas à temática étnico-racial, surgiu a seguinte indagação: de que forma a temática étnico-racial tem sido abordada nas dissertações e teses desenvolvidas por discentes do programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás?

Com base nessa indagação, o objetivo geral deste estudo é investigar como a temática étnico-racial têm sido apresentada nas dissertações e teses do PPGCOM/UFG. Para tanto, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Mapear dissertações e teses do PPGCOM/UFG que discorram sobre a temática étnico-racial com foco na população negra;
- b) Refletir sobre o campo da comunicação frente à temática;
- c) Identificar os diferentes temas trabalhados nessas pesquisas identificadas.

Nesse sentido, para responder à problemática e aos objetivos da pesquisa foi desenvolvida uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa e caráter descritivo e

exploratório. A metodologia detalhada e os procedimentos adotados podem ser vistos na próxima seção.

Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa se caracteriza como documental, conforme Kripka, Scheller e Bonotto (2015), a pesquisa documental abrange a gestão de informações de documentos originais, objetivando a apresentação do conteúdo de forma resumida, e transforma esse conteúdo fruto de um documento primário em um documento secundário. Esse método foi utilizado no momento de investigar as dissertações e teses produzidas pelos discentes do PPGCOM/UFG que estavam vinculadas à temática étnico-racial. Essa investigação se deu primeiramente no *site* do programa que veicula as dissertações e teses, em que estão disponíveis a descrição da produção, o link de acesso ao local onde o documento foi localizado e o documento no formato PDF.

Posteriormente, dando continuidade à pesquisa documental, foi realizada uma investigação geral das produções disponíveis. Em seguida, foram selecionadas as produções específicas relacionadas à temática étnico-racial. Para identificar esses trabalhos, foi realizada a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave de cada produção. As informações coletadas foram organizadas em planilhas, o que possibilitou uma melhor sistematização dos dados. Com essa organização, foi possível iniciar a descrição, análise e discussão dos resultados encontrados.

Nesse sentido, a pesquisa também se caracteriza como exploratória e descritiva. De acordo com Bastos (2009) o método exploratório visa aumentar o quantitativo de informações sobre certo ponto a ser investigado. E o método descritivo conforme Perovano (2014) tem como objetivo realizar a assimilação, apontamentos e a investigação de particularidades ou circunstâncias que tenham relação com o objeto investigado. Esses métodos foram empregados durante toda a construção da pesquisa.

A abordagem empregada neste estudo foi qualitativa, segundo Minayo, Deslandes e Gomes (2001) essa abordagem responde a questões específicas, e nas ciências sociais se atenta a um grau da realidade que não é capaz de ser quantificado, a pesquisa qualitativa trabalha com o cosmo de significados, motivações, aspirações, valores e atitudes que correspondem a um âmbito mais profundo das relações, de processos e de fenômenos que não podem ser reduzidos a variáveis.

Reflexões sobre as relações étnico-raciais no campo da comunicação

Quando se reflete a temática étnico-racial no campo da comunicação, é possível retomar os estudos culturais sob a direção do teórico Stuart Hall que demonstrava em seus estudos uma preocupação com a temática étnico-racial. Hall (2003) discute a questão racial como fonte intrínseca a formação dos estudos culturais e expõe a necessidade de inserir nesses estudos questões críticas a raça, a política racial a resistência do racismo, questões críticas da política cultural que consistiram em difícil luta teórica, o autor cita *Policing the Crisis* como uma obra que se tornou uma virada em seu trabalho, mesmo que modo tardio, ressalta que foi uma virada decisiva de seu trabalho como intelectual para tomada de consciência sobre as questões étnico-raciais, se caracterizando como combate interno contra o silêncio, mas de forma consciente.

Nessa perspectiva, fica evidente que Hall foi uma importante figura no estudo das relações étnico-raciais no campo da comunicação e abriu portas para o estudo da temática sob diferentes perspectivas. Dessa forma, embora a temática ainda possa se encontrar tímida nas produções científicas do campo da comunicação é preciso reconhecer que as discussões têm aumentado.

Nessa direção, Guena, Silva e Santos (2022) salientam que com o enegrecimento nas universidades nas últimas décadas surge também a inclusão de pesquisas de temas relacionados às hierarquias raciais na comunicação e epistemologias contra hegemônicas advindas das elaborações afrodiaspóricas e de escolas fora do Norte Global. A respeito disso, Melo (2023) enfatiza que o conjunto dessas iniciativas correntes não se limita à comunicação, mas sim com um cenário mais amplo de incidências da intelectualidade e do movimento negro na educação do ensino superior.

Nesse sentido, a partir do exposto, é possível refletir sobre a relevância de estudos sobre a perspectivas contra hegemônicas para o campo da comunicação, no sentido de desenvolver estudos relacionados à temática étnico-racial, que reconheçam a trajetória do movimento negro brasileiro para promover a expansão desse conhecimento em um campo que é tão vasto e preza pela interdisciplinaridade sob diversos aspectos, e pesquisas dessa natureza permitem voltar o olhar para a perspectiva decolonial no ambiente acadêmico.

À vista disso, Pires (2019) destaca que a abordagem decolonial além de trabalhar as origens do colonialismo, pretende pautar a perpetuação das estruturas de

dominação econômicas, políticas, e culturais instituídas nesse período e que seguiram sendo reproduzidas na contemporaneidade. Nesse sentido, a autora reforça a decolonialidade como crítica ao eurocentrismo e à sua adoção como modelo que preze pela universalidade e o compromisso de ampliar concepções epistemológicas, culturais, políticas e econômicas, silenciadas ao longo dos séculos, como por exemplo aquelas decorrentes das tradições indígenas e africanas.

Nesta direção, Aguiar e Silva (2024) evidenciam que a formulação do pensamento comunicacional decolonial deve ser pautado no diálogo consciente que sempre foi buscado pela população preta, parda, pelos povos originários, pobres, mulheres cis e trans e por todas as pessoas que estão à margem tanto nas estruturas de poder quanto no próprio território físico.

Desse modo, é importante refletir que os estudos decoloniais só tem a agregar para o campo da comunicação a partir de discussões que antes eram incomuns, é possível pensar hoje em perspectivas étnico-raciais e toda abrangência e responsabilidade que essa temática carrega. Hoje, é possível notar intelectuais no campo da comunicação desenvolvendo pesquisas de mestrado e doutorado, discutindo a temática em grupos de pesquisas específicos para temática em grandes eventos científicos da área, e a partir dessas iniciativas é possível perceber que aos poucos a temática vem ganhando espaço no campo.

Estudos sobre a temática étnico-racial nas teses e dissertações do PPGCOM/UFG

A partir do mapeamento das dissertações e teses foi possível identificar 14 dissertações e 3 teses sobre a temática étnico-racial. Foram analisadas as produções a partir do ano de 2008 que foi quando o programa foi criado, ao ano de 2024 pois os trabalhos produzidos no de 2025 não haviam sido depositados até o fechamento deste artigo. É importante ressaltar ainda que a modalidade de doutorado foi criada no ano de 2019 e as teses começaram a ser defendidas a partir do ano de 2022.

Nessa perspectiva, apesar do baixo quantitativo de pesquisas relacionadas a temática étnico-racial ao longo dos anos, foi possível refletir sobre a diversidade de temas discutidos que envolvem: a representação e visibilidade negra; a comunicação como forma de resistência contra injustiças sociais; interseccionalidade e educação na perspectiva antirracista; memória, afeto e valorização da cultura negra, dentre outros

elementos identificados nessas produções que evidenciam a potência de estudos realizados no campo da comunicação que ampliam a discussão sobre as relações étnico-raciais. À vista disso, é possível retormar as ideias de Santos e Araújo (2023) que discutem a importância de evidenciar as produções científicas frutos de dissertações e teses que discorram sobre a temática étnico-racial visando a promoção, a valorização da história e da cultura negra.

É importante destacar que a inserção da temática étnico-racial em estudos do campo da comunicação não surgem ao acaso, parte de reivindicação do movimento negro brasileiro e da criação de políticas públicas. Sobre isso, Melo (2023) destaca que as mudanças na produção científica sob uma perspectiva antirracista não se limita à comunicação, isso parte de um contexto mais amplo de acontecimentos promovidos pela intelectualidade e dos movimento negro na educação superior. Dessa forma, é possível refletir que a produção das teses e dissertações encontradas é fruto de um impacto positivo de reivindicações que são históricas.

Em contrapartida, também foi notado que as produções sobre a temática étnico-racial no PPGCOM/UFG tiveram início no ano de 2010, e nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2021, e 2022 não foram encontradas pesquisas sobre o tema, o que pode evidenciar uma insuficiência de discussões relacionadas ao tema nestes períodos, e isso é algo que exige uma reflexão, pois é preciso considerar nesse contexto, as políticas públicas em relação a inserção da temática étnico-racial e de acesso de pessoas negras na pós-graduação e como essas políticas estão sendo refletidas nesse espaço, é possível inferir que esses anos sem produções à respeito da temática no programa pode ser reflexo da falta de inserção e receptividade da temática pelo programa e pelos pesquisadores.

Ao analisar as ementas das disciplinas obrigatórias e optativas dos cursos de mestrado e doutorado do PPGCOM/UFG, foi possível notar que o conteúdo programático não prevê explicitamente o estudo das relações étnico-raciais. Essa ausência pode dificultar a realização de discussões e reflexões sobre a temática no cotidiano do corpo docente e discente do programa. Além disso, essa realidade pode se tornar um obstáculo para a realização de pesquisas relacionadas à temática étnico-racial.

Nesse sentido, averiguando a questão de insuficiência da temática étnico-racial nos anos citados, é possível destacar as concepções de Rodrigues, Barbosa e Ribeiro

(2022) que elencam sobre a necessidade da realização de pesquisas sobre a temática das relações étnico-raciais, bem como a divulgação dos estudos já realizados, em virtude das relações raciais ainda se encontrarem em territórios de tensões e conflitos.

Dessa forma, é preciso reconhecer a importância da presença da temática étnico-racial nas pesquisas e continuar ampliando o ensino e discussões relacionadas a temática, para que ela continue avançando no ambiente acadêmico, pois se trata de um tema que permite refletir sobre justiça social, dominação, estruturas de poder, equidade, combate ao racismo, preconceitos e discriminação dentre tantos outros temas que permeiam essa temática e que são emergentes na sociedade.

A seguir, pode ser visualizado o quadro detalhado com o resultado do mapeamento realizado:

Quadro 1: Mapeamento da temática étnico-racial nas produções do PPGCOM/UFG.

Título	Autor	Temáticas abordadas	ano	Tipo de trabalho
Barravento, orí e santo forte: representação das religiões afro-brasileiras no cinema	Conceição de Maria Ferreira da Silva	Mídia; Cinema; Representação; Grupos subalternos; Visibilidade; Religiões afro-brasileiras.	2010	Dissertação
Mídia e cultura: um estudo da televisão e da identidade cultural no quilombo de Itamatatua	Wesley Pereira Grijó	Recepção; Televisão; Mediações; Identidade; Cultura	2010	Dissertação
O eu e o outro na representação fílmica da favela: uma análise de 5x favela: agora por nós mesmos, cinco vezes favela e cidade de deus	Lara Lima de Oliveira Paiva	Cinema brasileiro; Hegemonia; Representação; Favela.	2011	Dissertação
TODO O MUNDO ODEIA O CHRIS: a performatividade e a vulnerabilidade do corpo negro a linguagem midiática	Ludmila Pereira de Almeida	Performatividade; Corpos negros; Colonialidade do saber/poder; Metapragmática; Mídia.	2017	Dissertação
Comunicação em sociedades cercadas: a formação de microesferas públicas críticas a partir das mediações comunicativas em Angola	Abdul Pedro Manuel Muchingeca	Sociedade sitiada; esfera pública; recepção midiática; telejornal; Angola.	2017	Dissertação
Trajetória do teatro experimental do negro: uma busca por novos caminhos comunicacionais	Jackson Douglas Leal Silva	Processos comunicacionais; Teatro Experimental do Negro; Cartografia social; Trajetórias socioespaciais.	2018	Dissertação
FALAS INSUBMISSAS: memória e comunicação na obra da escritora Conceição Evaristo	Elisângela Gomes	Comunicação; Escrivência; Cidadania; Literatura negra; Becos da memória.	2019	Dissertação
Qual é a tua, oh Lampião? tensionamentos em um jornal editado na e pela esquina	João Lúcio Mariano Cruz	Interseccionalidade; Dialogicidade; Homossexualidades; Imprensa Alternativa; Lampião da Esquina.	2019	Dissertação
ENTRE A CORDIALIDADE E O BRANQUISSIMO: o discurso racista na representação social da pessoa negra no jornal Folha de S. Paulo	Aryclennys Silva Sousa	Teorias do Preconceito; Racismo; Discurso; Representação Social da Pessoa Negra; Folha de S. Paulo.	2019	Dissertação
Resistência, mídia e cidadania: narrativas negras no programa espelho do canal brasil	Lucas Lustosa de Brito	Raça – pessoa negra; Cidadania da pessoa negra; Narrativas televisivas; Programa Espelho; Análise do Discurso.	2020	Dissertação
MOVIMENTO #MARIELLEPRESENTE EM TEMPOS DE NETATIVISMO: As redes, a indignação e as lutas na afirmação da cidadania	Elisa Manuela Ferreira Cardoso	Conversação em Rede; #MariellePresente; Netativismo; Análise de Redes Sociais; Twitter.	2020	Dissertação

Mulheres pretas na ciência: cartografia existencial de pesquisadoras docentes de programas de pós-graduação em comunicação das Universidades Federais de Goiás e de Minas Gerais	Tuane Pacheco da Silva	Interseccionalidade; Ciência; Mulheres pretas; Docência universitária.	2023	Dissertação
MOVIMENTO MÃES DE MAIO: afeto, emoção e (re) existência no processo comunicacional das imagens veiculadas no perfil do instagram @movimentomaesdemaio	Maurício Reis Araújo	Movimento mães de maio, Resistência, Emoção, Imagens, Instagram	2024	Dissertação
Ensinando a transgredir: o comportamento informacional de docentes para a efetivação de uma educação antirracista	Sara da Cruz Vieira	Comportamento informacional; Corpo docente-UFG; Relações étnico-raciais; Educação antirracista	2024	Dissertação
CIBERQUILOMBO: AUTOPRESERVAÇÃO, RETERRITORIALIZAÇÃO E SOCIABILIDADE NEGRA NO TWITTER.	Lucas Lustosa de Brito	Comunidades virtuais; Comunicação; Ciberquilombismo; Antirracismo; Cidadania	2023	Tese
CORPOS QUE GINGAM: comunicação e persistência cultural na Capoeira Angola	Elisângela Gomes	Comunicação; Capoeira Angola; Cultura; Contravisualidade; Escrivência.	2023	Tese
"NÃO DÁ PRA FUGIR DESSA COISA DE PELE": imagens e afetos de mulheres negras em telenovelas brasileiras.	Juara Castro da Conceição	Afeto; Imagem; Mulheres Negras; Telenovela.	2023	Tese

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Outro aspecto importante notado neste mapeamento foi a produção de 9 dissertações e duas teses produzidas por mulheres e 6 dissertações e 1 tese produzidas por homens, embora não seja uma quantidade tão discrepante, o fato das mulheres terem produzido mais é considerado algo positivo, pois como evidenciam Guena, Silva e Santos (2023) a participação de mulheres em ambientes acadêmicos remete a uma descontinuidade da colonialidade de gênero da esfera do conhecimento. Nesse sentido, a partir do mapeamento e da análise das produções, a presença maior de mulheres foi considerada um dos aspectos positivos dessa investigação.

Considerações finais

Em síntese, a pesquisa conseguiu cumprir com o objetivo geral proposto de investigar como a temática étnico-racial têm sido apresentada nas dissertações e teses do PPGCOM/UFG e com os objetivos específicos de mapear dissertações e teses do PPGCOM/UFG que discorriam sobre a temática étnico-racial com foco na população negra; refletir sobre o campo da comunicação frente à temática e identificar os diferentes temas trabalhados nessas pesquisas identificadas, respondendo a problemática levantada.

Nessa perspectiva, a partir das reflexões sobre o campo da comunicação frente às relações étnico-raciais, foi possível perceber que o assunto aos poucos vem ganhando mais destaque nas discussões do campo e uma das formas que a temática vem sendo tratada é a partir de perspectivas decoloniais e suas complexidades, o que levanta o entendimento de que é preciso continuar somando esforços para que o tema continue sendo ampliado, e passe a ser trabalhado com cada vez mais destaque.

Em relação ao mapeamento das produções de dissertações e teses desenvolvidas por discentes do PPGCOM/UFG foi identificado uma quantidade de trabalhos considerada baixa, pois considerando o período de 16 anos em que foi realizado esse mapeamento foram obtidas um total de 17 produções, o que leva a reflexão de que apesar de ser um tema de grande relevância, ainda é tratado de forma secundária e precisa ser melhor trabalhado no âmbito do programa para que isso reflita no aumento do interesse do corpo discente pela temática e consequentemente no aumento de produções de dissertações e teses sobre o assunto.

Em contrapartida, a diversidade de temas tratados nas pesquisas identificadas foi considerado algo positivo pois evidenciam a potência de estudos que podem ampliar as discussões sobre a temática étnico-racial de forma plural, fazendo refletir sobre a transversalidade do tema. Outro ponto importante considerado foi a presença maior de mulheres nessas produções mesmo que a diferença seja tímida, mulheres ocupando mais espaços na pesquisa permite idealizar em cenário acadêmico mais otimista em relação a desigualdade de gênero.

Referências

AGUIAR, Carlos Eduardo Souza; SILVA, Dayana K. Melo da. Decolonialidade e comunicação contracolonial no tempo das redes. **Revista Extraprensa**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 29-45, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/extraprensa2024.219380>. Acesso em: 15 maio. 2025.

BASTOS, Rogério. Lustosa. **Ciências Humanas e complexidades**: projetos, métodos e técnicas de pesquisa – o caos, a nova ciência. Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

BRAGA, José. Luiz. A prática da pesquisa em comunicação - abordagem metodológica como tomada de decisões. **E-Compós**, [S. l.], v. 14, n. 1, 2011. DOI: 10.30962/ec.665. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/665>. Acesso em: 5 maio. 2025.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais (org. Liv Sovik). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

KRIPKA, Rosana; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa Lara. Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. **CIAIQ2015**, v. 2, 2015. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/252>. Acesso em: 01 maio. 2025.

GUENA, Márcia; SILVA, Andréa Rosendo da; SANTOS, Céres. Relações raciais e comunicação: análise da produção intelectual da Intercom (1998-2021). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 45, **Anais** [...], Campina Grande/PB, 2023. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0809202210143262f25db852a622200.pdf>. Acesso: 05 maio. 2025.

MELO, Paulo Victor Purificação. Tendências de pesquisa em Comunicação e Relações Raciais no Brasil: análise da produção em eventos científicos de Comunicação (2022-2023). **Esferas**, n. 28, 2023. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/esf/article/view/14684>. Acesso em: 15 maio. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suelly Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Editora Vozes Limitada, 2011.

MOURA, Maria Lúcia Seidl de; FERREIRA, Maria Cristina. **Projetos de pesquisa: elaboração, redação e apresentação**. Rio de Janeiro: EdUERJ 2005.

PIRES, Thula. Por um constitucionalismo ladino-amefricano. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (org.). **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. p. 285-304.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia científica para a segurança pública e defesa social**. Curitiba: Juruá, 2014.

RODRIGUES, Leandra AMS; BARBOSA, Mayara Lustosa de Oliveira; RIBEIRO, Cristiane Maria. Mapeando a pesquisa em educação das relações étnico-raciais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 52, p. e07753, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/PydYSVHnz3g88S6MrkfLR8F/?format=pdf&lang=pt> Acesso: 10 maio. 2025.

SANTOS, Girlaine da Silva; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. A pesquisa brasileira da pós-graduação relacionada às questões étnico-raciais: primeiras aproximações. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 18, n. 2, 2023. Disponível em: <https://pbcib.com/index.php/pbcib/article/view/61608/34354>. Acesso em: 05 maio. 2025.